Capítulo LVIII — Um irmão presunçoso é atormentado por demônios no leito de Romualdo

Certo dia, o venerável homem precisou fazer uma viagem e confiou sua cela a um dos discípulos, ordenando-lhe que permanecesse ali até seu regresso.

O discípulo, porém, agiu com temeridade. Não guardando a reverência devida à honra do mestre, não hesitou em deitar-se atrevidamente no próprio leito de Romualdo.

E eis que, naquela mesma noite, espíritos malignos lançaram-se ferozmente sobre ele, espancaram-no com golpes violentíssimos e, depois de arremessá-lo para fora da cama, deixaram-no quase morto.

Com efeito, mereceu sofrer tais e tão insolentes vingadores de seu pecado, pois, abandonando a humildade, havia pecado contra homem tão grande; e, como não mostrara reverência ao piedoso mestre, recebeu disciplina de mãos duras e impiedosas.

Pouco tempo depois, o venerável homem estava novamente prestes a partir em viagem e deixou outro discípulo na mesma cela.

O discípulo lhe disse:

“Mestre, não me deitarei em teu leito, pois tenho medo de que me aconteça aquilo que aconteceu ao outro.”

Romualdo respondeu:

“Meu filho, deita-te e dorme tranquilo. Aquele homem caiu nas mãos do inimigo porque não havia recebido de mim permissão, embora eu nada seja. Tu, porém, recebeste consentimento; põe tua esperança em Deus e repousa sem medo.”

Ele se deitou, portanto, conforme lhe fora ordenado, e não sofreu mal algum.

Revision #2
Created 21 September 2026 00:43:15 by Admin

Updated 27 September 2026 14:52:06 by Admin